

# Mobiliário Familiar: A Reurbanização começa em Casa

Family Furniture: Reurbanisation Begins at Home

Mobiliario Familiar: La Reurbanización comienza en Casa

Cida Nicolau\*

\* Graduada em Direito. Voluntária do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)*.

*cidanicolau@gmail.com*

## Palavras-chave

Base Física  
Desapegologia  
Grupocarmologia  
Pararreurbanologia

## Keywords

De-attachmentology  
Groupkarmology  
Parareurbanology  
Physical base

## Palabras Clave

Base Física  
Desapegología  
Grupokarmología  
Pararreurbanología

## Resumo:

O presente artigo visa contribuir com vivências e reflexões sobre a reurbanização intrafísica, a partir da residência pessoal e estendendo-se ao Cosmos, lembrando a relevância em atuar como minipeça no maximecanismo interassistencial e da máxima “de-vagar se vai ao longe”. A autora aborda a importância do autodiscernimento quanto ao acúmulo e apego a bens materiais recebidos por herança e a atenção para não entrar na onda do colecionismo patológico, tornando o ambiente sujeito à manipulação extrafísica doentia, por consciexes ainda presas em algum tempo cronológico, bem como a ideia de posse relativa aos objetos, os quais não lhe pertencem mais. A metodologia utilizada foi o registro de situações vivenciadas pela autora e consulta em bibliografia conscienciológica. Ao final são apresentadas questões instigadoras quanto à atuação pessoal na reurbanização do ambiente familiar e pessoal.

## Abstract:

This article aims to contribute with experiences and reflections on intraphysical reurbanization, starting from the personal residence and extending to the Cosmos, remembering the relevance of acting as a minipiece in the interassistential maximechanism and the proverb “slow and steady wins the race”. The author discusses the importance of self-discernment regarding the accumulation of and attachment to material goods received through an inheritance and awareness to not enter into the wave of pathological collecting, making the environment subject to unhealthy extraphysical manipulation by consciexes still trapped in time, as well as with the idea of possessing objects that no longer belong to them. The methodology used was recording situations experienced by the author and consulting the conscienciological bibliography. At the end, instigating questions are made to reflect on personal performance in the reurbanization of the family and personal environment.

## Resumen:

El presente artículo busca contribuir a partir de vivencias y reflexiones sobre la reurbanización intrafísica en la residencia personal, extendiéndose al Cosmos, con la relevancia de actuar como minipieza en el maximecanismo interasistencial y la máxima “despacio se va lejos”. La autora aborda la importancia del autodiscernimiento en la acumulación y el apego a bienes materiales recibidos de una herencia y la atención para no entrar en la onda del coleccionismo patológico, tornando el ambiente sujeto a manipulaciones extrafísicas enfermizas, por consciexes aún presas a determinado tiempo cronológico, así como la idea de posesión relativa de objetos que no le pertenecen más. La metodología utilizada fue el registro de situaciones vivenciadas por la autora y la consulta de bibliografía conscienciológica. Para finalizar, son presentadas cuestiones que instigan a la reflexión sobre la actuación personal en la reurbanización del ambiente familiar y personal.

Artigo recebido em: 21.02.2019.

Aprovado para publicação em: 19.12.2019.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** Ter vivenciado situações de violência doméstica verbal e física na infância, potencializadas após a aquisição de piano usado, de origem desconhecida, além de outras ocorrências similares ligadas, por

suposição, à aquisição e acúmulo de móveis e bens comprados ou recebidos por herança familiar, motivou a autora a apresentar a hipótese da intrusão extrafísica de consciex patológica ligada energeticamente ao mobiliário, desencadeando graves instabilidades no ambiente da casa.

**Objetivo.** Este artigo visa contribuir para promover reflexões sobre a importância de se promover a reurbanização intrafísica a partir da própria residência, na prática do desapego, descartando mobílias e objetos desnecessários, mantidos por serem herança ou presente de antepassados.

**Hipótese.** Para tal propósito a pesquisa parte da hipótese de que a referida ação de descarte apresentada e exposta pela autora viabiliza a interassistência reurbanizadora às possíveis consciexes ainda presas ao local e ou ao mobiliário, além de abordar a relevância do autodiscernimento na evitação do colecionismo patológico, desencadeador de holopenense doentio e possivelmente contaminador de ambientes e pessoas.

**Metodologia.** A metodologia utilizada foi o registro e análise das reflexões pessoais, além da consulta em livros, *webgrafia* e verbetes conscienciológicos que compõem a bibliografia apresentada.

**Estrutura.** O desenvolvimento do artigo é estruturado em 4 partes:

1. **Discussões sobre Apego e Desapego.**
2. **Hiperconsumismo.**
3. **Paraprofilaxia.**
4. **Paratecnologias.**

## I. DISCUSSÃO SOBRE APEGO E DESAPEGO

**Apegologia.** O ato de guardar lembrança antiga ou móveis de antepassados pode desenvolver o holopenense pessoal do apego material, quando há a percepção da dificuldade em se desfazer de bens sem utilidade.

“O apego é o estado emocional caracterizado pelo apreço, vínculo ou laço afetivo experienciado pela conscin, homem ou mulher, em relação às demais consciências, objetos ou ideias” (Reis, 2016, p. 1.413).

**Apego.** Tem-se por hipótese, o fato de após a desmorte do avô, a mãe da autora, inconformada com a perda do pai, decidiu manter os pertences, óculos e relógio paterno, carregados de energia, dentro do quarto de dormir, desencadeando nela, após 6 meses, acidente vascular cerebral (AVC), mesma *causa mortis* de seu genitor.

**Ciclo.** No decorrer da vida humana, o ciclo vicioso *ganhar-guardar-apegar* se repete ao conservar presentes, objetos nem sempre úteis, às vezes atratores de consciexes energívoras, por não saber destiná-los apropriadamente, seja por apego ou receio de magoar, ofender quem ofertou o objeto.

**Autorresponsabilidade.** Apenas entra e permanece no ambiente domiciliar o que realmente se quer, afinal cada um é responsável pela manutenção, assepsia e reurbanização do lugar onde dorme, trabalha as energias e faz suas gescons.

**Posturas.** A mania de colecionar, o desejo de querer tudo para si, a insegurança no momento de doar pensando que vai precisar no futuro, são algumas posturas que levam a pessoa a manter-se apegada a objetos e móveis inúteis.

**Inutilogia.** Com o objetivo de promover a autorreflexão a respeito do acúmulo de inutilidades, eis, em ordem alfabética, 14 exemplos de falácias que podem levar ao apego material:

01. **Decoração afetiva:** a moda de carregar o ambiente com memória afetiva, eterno evocatório de consciexes, impedindo que elas sejam encaminhadas para tratamento e esclarecimento.

02. **Estilo clássico passado por gerações:** a obediência aos ditames da moda advinda dos antepassados, sem renovações e escolhas lúcidas e funcionais, possibilitando interprisão grupocármica.

03. **Garimpagem de “tesouros”:** a preocupação de manter viva a história da família, podendo funcionar como gatilho para desenterrar e trazer à tona segredos, escondimentos, corrupções, ao modo de antena parabólica para assediadores cobradores do passado.

04. **Glamour dos anos dourados:** a desculpa da pseudomodernização com decoração glamourosa, mantendo a lembrança de uma época de muitos conflitos.

05. **Móveis artesanais, rococó, marchetaria, muito conservados:** os móveis de madeira impregnados de energia do artesão e / ou do proprietário do objeto. *Os armários de metal ajudam descarregar as energias.*

06. **Móveis e objetos com memórias de família:** o *recheio decorativo* (móveis, tapetes e outros objetos) do ambiente, trazendo lembranças de tempos felizes e muitas vezes infelizes, impedindo o morador de seguir em frente, de viver o presente, perdoar o passado e fazer planos para o futuro.

07. **Móveis preservados em formato e função original:** o mobiliário mantido sem manutenção e / ou verificação quanto à necessidade de reforma ou, em caso de móveis de madeira, tratamento contra cupins.

08. **Móveis reaproveitados da avó:** a mobília revestida de novo tecido, porém mantendo energia patológica, observando o *princípio de “se algo não é bom, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem”*.

09. **Móveis vintage, heranças da vovó na decoração atual:** o *custo-benefício* dos bens herdados e misturados com os já existentes, sem análise e autocrítica.

10. **Móvel da bisavó, com entalhe no hall de entrada:** o móvel herdado da bisavó podendo provocar ducha energética assediadora aos residentes e visitantes logo ao entrar na casa, pela ausência de averiguação a respeito de quais peças de família estão prontas para o uso.

11. **Móvel de família garimpado em viagem:** o desperdício de tempo e energia carregando e transportando móveis.

12. **Peças simbólicas sem funcionalidade:** as tralhas de todo gênero, idiotismos artísticos, sem valor decorativo e funcional.

13. **Repaginação rápida pocket decor:** a customização; a *decoupage*; a remodelagem podem ser excelentes desculpas para agir por impulso, sem pensar, lembrando: *há objetos imprestáveis*.

14. **Toalhas bordadas a mão pela tia:** o apego ao artesanato familiar, carregado de energias conscienciais, lembrando o fato de mesmo pessoa querida da família também ter assédios multisseculares.

**Reflexão.** O apego ao passado pode significar comportamento de eterno(a) cobrador(a), ainda infantil, manifestado por meio da expectativa quanto a posse do objeto familiar representar notas promissórias resgatáveis, que a qualquer momento podem ser faturadas junto com pedidos de desculpas de todo mal-estar que julgamos ser credores.

**Evocação.** De acordo com o paradigma consciencial, a conscin apegada ao passado, guardando móveis antigos, brinquedos da infância, lembranças mantidas em baú da família, quinquilharias com *status* de antiguidade, transformando a casa em museu ou *showroom*, promove a evocação patológica ao passado, podendo gerar a condição de assédio interconsciencial no grupocarma familiar.

**Exercício.** Para Andrade (2018, p. 10.563): *“exercitar o desapego é libertar-se da sensação de posse que se tem sobre objetos, lugares, valores, ideias, pessoas e sentimentos, possibilitando maior lucidez, melhor atuação interassistencial e conseqüentemente aceleração evolutiva”*.

**Respeito.** Ter consideração quanto aos objetos doados, herdados, recebidos de presente, com o cuidado de exteriorizar energias de apreço e de gratidão na momento do descarte dos mesmos, devido a plateia extra-

física, consciexes que podem ficar ofendidas, magoadas, com raiva, infelizes e tornar-se mega-assediadoras extrafísicas.

**Interassistência.** Outras providências profiláticas também são bem-vindas para auxiliar no descarte das referidas peças: encaminhar para a tenepes, disponibilização para projeção assistencial e tarística com a consciex antiga proprietária, demonstrando gratidão e esclarecendo sobre a necessidade de passar para frente o citado objeto.

**Autodiscernimento.** A ponderação no momento de aceitar ou adquirir mobiliário pertencente ao grupo-carma familiar é fator de profilaxia de acúmulo de bens materiais supérfluos e energias gravitantes alheias à casa. Eis, em ordem alfabética, exemplos de 10 situações propostas para reflexão:

01. **Absurdo do rústico chique:** a falta de praticidade, o tempo perdido na higienização de objetos de difícil limpeza.

02. **Autoassédio:** a realização de pesquisa pessoal quanto ao autoassédio pela postura incoerente de aceitar tranqueiras inúteis tornando o ambiente entrópico.

03. **Autoengano do espólio mais valioso:** a ilusão de serem aqueles pedaços de vida guardados na memória e materializados em madeira, louça, estofados, vidros. Lembrar que *o importante é a reconciliação grupocármica, o perdão, libertação e assistência ao dessomado(a)*.

04. **Cabeça de bicho empalhado:** o Paradireito dos pré-humanos, a boa zooconvivialidade, a conscientização contra a crueldade animal são recomendações para quem quer evoluir e contribuir com a evolução destas consciências.

05. **Desrespeito:** a reflexão sobre a falta de consideração com a empregada doméstica, fazendo-a passar horas limpando a prataria. Ponderar sobre a postura cosmoética antiescravagista, tratando os funcionários com dignidade e não meros robôs de polir objetos sem utilidade.

06. **Engodo:** o ato de evitar a entrada de mobílias e peças herdadas, possivelmente com intrusão energética, por achar que agregam identidade e charme à casa. Ponderar sobre o paradoxo de a casa ter de refletir a personalidade dos moradores.

07. **Falácia:** a reverificação sobre a questão de não se fazerem mais móveis como antes, a qual pode ser falaciosa, pois houve evolução, existem móveis mais funcionais, feitos sob medida e necessidade de cada um.

08. **Falta de comunicação assertiva:** o não saber dizer não e deixar entrar na casa objetos contra vontade; lembrando o ditado *onde passa o boi, passa a boiada*, portanto, aquela peça, aparentemente inofensiva, pode estar trazendo bagagem energética causadora de futuros acidentes ou desequilíbrios no ambiente.

09. **Fetichismo do objeto antigo:** o romantismo, o saudosismo, as ilusões da vida humana, o vazio existencial pode fazer enxergar felicidade em coisas desnecessárias, demonstrando o subnível consciencial e necessidade de ponderar sobre o que realmente importa neste momento evolutivo.

10. **Mistura de estilos:** o ato de achar que a cozinha moderna fica bem, contrastando com o ar retrô dos móveis antigos recebidos de herança. Esta condição pode entropisar o ambiente, pois o local onde é preparado o alimento deve ter holopensene próprio, para que a comida seja um remédio saudável; a mistura de estilos pode transformar o alimento em veneno.

## II. HIPERCONSUMISMO

**Tudologia.** Segundo pesquisas da autora, este artigo apresenta exemplos para expandir a ideia de mobiliário familiar, listando tipos de móveis, objetos, profissionais, lugares e pessoas envolvidas, buscando auxiliar a reflexão quanto ao hiperconsumismo e à necessidade de acumular bens materiais inúteis.

**Tipologia.** Sob a ótica da *Inventariologia*, eis, na ordem alfabética, 20 tipos de móveis antigos:

01. **Aparador:** a mesa pequena e estreita para preencher espaço vazio, com a finalidade de relembrar a história da família. É importante ponderar que, sem perceber, cada familiar ou visitante, ao passar pelo móvel, poderá receber chuva de energia contaminada de acordo com o holopense do antigo proprietário. Como sugestão, pode-se pensar na postura ideal de preencher o espaço do aparador com muita energia acolhedora.

02. **Armário de mantimentos:** o armário com energias de tempos difíceis ou de muito esbanjamento e desperdício.

03. **Banqueta:** a banqueta com energias da proprietária desomada que quebrou a perna em acidente de motocicleta, e usava a banqueta para esticar o membro fraturado.

04. **Baú:** o baú com lembranças diversas, desde o enxoval trazido por familiares imigrantes e nunca usado devido ao medo de não poder comprar outro, utensílios inúteis apenas como lembrança do país de origem.

05. **Berço:** o berço feito artesanalmente com restos de caixa de frutas, pela bisavó, com a memória de dias difíceis, passado do filho mais velho ao mais novo.

06. **Buffet:** o buffet com energias da falência financeira da parenta e antiga proprietária da mobília.

07. **Cadeira:** a cadeira com energias parental de tio que teve AVC e ficava sentado na varanda todos os dias tomando sol.

08. **Cama:** a cama com energias nem sempre acolhedoras, por vezes de alcova contaminada.

09. **Cômoda bombê:** o exemplar vindo da França, feita no final do Século XVII, testemunha de muitos conflitos, hoje dentro do quarto dos filhos.

10. **Criado-mudo:** o criado-mudo vindo da casa da fazenda, onde o avô colocava sua arma com energias extremamente bélicas.

11. **Cristaleira:** a cristaleira, exemplo da exposição, ostentação de tudo o que era importante para todos verem o quão rica a família era, sendo mero expositor da condição social muitas vezes sem utilidade alguma.

12. **Escrivaninha:** a escrivaninha do avô, na qual se escrevia discursos políticos, anticosmoéticos, escravagistas.

13. **Fogão a lenha:** o fogão evocador de um tempo de muito sacrifício, de cortar, empilhar e carregar a lenha para cozinhar.

14. **Mesa de centro:** a mesa expectadora silenciosa de reuniões antifraternas, manipuladoras e / ou libidinosas.

15. **Mesa de cozinha:** a velha mesa sobre qual a avó doente, servia bolos e tortas.

16. **Mesa de jantar:** a mesa da fazenda ainda com energias da época da escravatura.

17. **Oratório:** o móvel imantado de energias dogmáticas, ao modo de muro das lamentações. *Ainda sacralizamos móveis?*

18. **Penteadeira:** a penteadeira da vovó carregada de pensões, distorcendo a autoimagem da atual proprietária, podendo gerar medos de menos-valia, de envelhecer ou engordar, com o acoplamento das energias sem a devida desassimilação ou diferenciação pensênica.

19. **Poltrona:** a poltrona do pai já desomado e apegado ainda aos recursos materiais, necessitando de esclarecimento.

20. **Sofá:** o sofá antigo onde a avó deprimida contava estórias.

**Caracterologia.** Sob a ótica da *Psicossomatologia*, eis, na ordem alfabética 21 objetos de família, que trazem lembranças do passado, emoções, lágrimas e possivelmente energias patológicas e contaminadoras:

- 
01. **Almofadas.**
  02. **Balangandãs.**
  03. **Bibelôs.**
  04. **Brasões.**
  05. **Caixa de bordados.**
  06. **Colchas bordadas.**
  07. **Cortinas.**
  08. **Cristais.**
  09. **Lustres.**
  10. **Mala de viagem.**
  11. **Máquina de costura com pedal.**
  12. **Máquina de datilografar.**
  13. **Mimeógrafo.**
  14. **Panelas esmaltadas.**
  15. **Porcelanas.**
  16. **Porta-retratos.**
  17. **Prataria.**
  18. **Quadros.**
  19. **Rádio.**
  20. **Toca discos.**
  21. **Vitrola.**

**Comerciologia.** Sob a ótica da *Consumismologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética 8 lugares de venda de objetos usados de família, geralmente de holopense pesado, com apelo consumista e atrator de conscins incautas quanto à realidade energética e multidimensional:

1. **Antiquário.**
2. **Brechó de móveis usados.**
3. **Casa de leilão.**
4. **Feira de antiguidade.**
5. **Loja de restauração.**
6. **Mercado de pulgas.**
7. **Sebo.**
8. **Venda em garagem.**

**Etiologia.** Sob a ótica da *Gruporrecoxologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 hipóteses a serem pesquisadas sobre possíveis doenças ou patologias herdadas *de brinde* junto com o mobiliário familiar:

1. **Assimilação simpática negativa:** o ato de assimilar as energias do objeto, sem a devida desassimilação, podendo somatizar doença. Lembrar que ter empatia, calçar o sapato do outro é necessário e assistencial, porém logo após a iscagem trabalhar as ECs, fazer acoplamento com o amparador extrafísico para encaminhamento da consciex e continuidade da assistência.

2. **Evocação espúria:** o estabelecimento de evocação espúria com consciex ex-proprietária do objeto e, conseqüente, acoplamento energético podendo vir a ter os mesmos sintomas. Essa conduta é motivada por rancor, mágoa, ou até mesmo por meio de *congressus subtilis*, muito comum em viúvo(a).

3. **Insônia infantil:** a criança com dificuldade para dormir, podendo ser decorrente da patologia de consciex parapsicótica presente no quarto, a qual sentindo-se possuidora de algum objeto do local, sem entender ainda a condição de dessomada, ou muitas das vezes, apegada à própria criança, pensando estar protegendo-a, ao modo de guia amaurótico.

4. **Interação energética patológica:** a interação energética entre pessoas e ambientes, no caso do objeto ter vindo de ambiente patológico, por falência, separação ou doença levando a óbito, há a probabilidade de a peça estar contaminada energeticamente. *Onde você toca, também toca você.*

5. **Mal-entendido:** a consciex ainda não sabedora da sua real condição consciencial, pode interpretar a utilização de seus pertences pelo atual usuário como roubo, gerando mágoa, rancor e conseqüente interpretação grupocármica.

**Evidenciologia.** Sob a ótica da *Energopesquisologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética 3 parapercepções a serem pesquisadas com o mobiliário familiar:

1. **Animais domésticos:** a condição de considerar os animais de estimação percebedores da presença de consciexes. Há relatos de tenepessistas sobre seus *pets* ficarem estranhos, por vezes latindo, ou olhando para aparentemente “nada” no horário da tarefa energética pessoal. Essas parapercepções dos animais ficam mais evidenciadas no caso de ter mobiliário contaminado no quarto da tenepes.

2. **Poltergeist:** a materialização de objetos e *raps* (barulhos extrafísicos). Hipótese de o objeto ter vindo de rituais, lugar de tortura, ou escravagismo.

3. **Temperatura:** a ocorrência de mudança repentina de temperatura no ambiente, tendo por hipótese a demanda de ectoplasmia na assistência ao dessomante ligado ao objeto.

### III. PROFILAXIOLOGIA

**Análise.** Ao receber objeto ou mobiliário por herança, há de se fazer uma análise crítica sobre a real utilidade do mesmo, evitando acumulação desnecessária no ambiente da casa.

**Providências.** Sob a ótica da *Objetologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 5 providências a serem pesquisadas sobre o mobiliário familiar:

1. **Abertismo consciencial:** abrir mão de brigar por bens de valor sentimental ou comercial, observando o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

2. **Apropriação indébita:** tomar posse de bem móvel sem pagamento, ressarcimento ou explicações, apenas por se sentir mais merecedor do que os outros.

3. **Binômio admiração-discordância:** procurar convivalidade por meio do binômio *admiração-discordância* com todos os integrantes da família nuclear; não é preciso concordar, mas sempre respeitar, principalmente a vontade de quem deixou a herança.

4. **Ficha Evolutiva Pessoal:** investir na qualificação da FEP assistindo e esclarecendo, quando possível, as consciências afins dos móveis envolvidos na partilha.

5. **Impenhorabilidade do bem de família:** proteger não apenas o imóvel, mas também bens móveis como por exemplo, geladeira, máquina de lavar, entre outros, evitando que em caso de dessoma de um dos pais, os filhos ou cobradores possam prejudicar o viúvo(a).

**Paraprofilaxiologia.** Sob a ótica da *Reurbanologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 17 providências as quais se recomenda que sejam tomadas ou observadas na atuação interassistencial diuturna perante

posturas pessoais, voltadas notadamente ao autodiscernimento e atenção multidimensional em relação aos ambientes e mobiliário familiar:

01. **Acesso à comunidade extrafísica:** o dinamismo e presteza para prestação de esclarecimento, assistência e possível resgate de consciex ligada ao mobiliário, presa em holopensene degradado e baratroférico.

02. **Antimitologia:** a eliminação do mito de mudar a cor dos móveis para limpá-los energeticamente. A mudança na cor não elimina as energias entrópicas, apenas as camufla, mascarando a real condição baratroférica, degradada ou energívora dos objetos.

03. **Aplicação da teoria da inteligência evolutiva:** a laboração na tarefa da reurbanização planetária, com energias pacificadoras para as consciências extrafísicas reurbanizadas, ainda muito ligadas às coisas materiais deixadas em vida.

04. **Autopesquisa:** o autoquestionamento sobre a real necessidade de guardar inutilidades; analisar de onde ou de quem vem esta necessidade de acumular coisas sem serventia transformando o ambiente em lixão, chamariz de assediadores, usando sempre o *Princípio da Descrença* (PD).

05. **Central Extrafísica da Energia:** o exercício de buscar entrar em contato com a CEE, com intencionalidade interassistencial para auxiliar a modificar e melhorar ambiente patológico, no caso de alguém da família adquirir objeto contaminado, atuando como minipeça no maximecanismo de assistência reurbanizadora e com isso, ter a possibilidade de perceber o efeito da reurbanização na dimensão intrafísica.

06. **Cláusula do Código Grupal de Cosmoética:** a disposição para priorizar o melhor para todos os envolvidos sempre e não pedindo apenas para si ou para “entes queridos”, conversando com todos do grupo sobre a melhor destinação dos objetos herdados.

07. **Desassimilação simpática:** a promoção da desassim das ECs através da vontade, evitando possíveis auto e heterocontaminações de pessoas e ambientes, em contato com objetos adquiridos por partilha de bens.

08. **Eliminação dos Bagulhos:** a exclusão dos bagulhos energéticos e ou belicosos, adquiridos por partilha de bens, contribuindo para o esforço de desassédio coletivo e de reurbanização extrafísica, tão necessário neste Planeta-Hospital.

09. **Minimalismo:** a funcionalidade e otimização por meio de ambiente minimalista, com apenas o essencial, a ter móveis provocadores de acidentes e doenças.

10. **Polinômio interassistencial:** a ação de vivenciar o polinômio *acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*, lembrando que acolher com empatia não significa levar a consciex para casa e sim ter fraternismo com a consciência necessitada de orientação, esclarecimento de sua real condição, direcionando-a para tratamento, por intermédio da tenepes ou dinâmica parapsíquica, e sempre que possível exteriorizar as melhores energias.

11. **Princípio de na dúvida, abstenha-se:** a autocrítica permanente subsidiando o ímpeto quanto a não decidir por adquirir nada quando houver desequilíbrio emocional, fome, raiva, medo, insegurança; o mais indicado é fazer a circulação básica de energias, exteriorizar as ECs para o objeto, verificar qual sentimento percebe e autoquestionar-se: “*esta aquisição vai contribuir, ajudar a quem?*”

12. **Princípio do posicionamento pessoal:** o abrir mão da *síndrome do herói* e achar que dá conta de limpar e descontaminar todos os objetos; melhor recuar em determinadas situações a ter futuros arrependimentos, “*quem não tem competência não deve por banca*”.

13. **Princípio interassistencial do menos doente assistir ao mais doente:** o empenho em buscar ser assistente coadjuvante da reurbex, arregaçando as mangas e fazendo o possível para melhorar ambientes por onde passar, esclarecendo aos desavisados dos perigos do contato com objetos contaminados, patológicos.



14. **Projetabilidade lúcida:** o investimento em desenvolver a PL como meta tarística assistencial e detecção de objetos nosográficos, com o objetivo de ampliar a cosmovisão e o contato com os amparadores extrafísicos envolvidos na reurbanização planetária.

15. **Psicomетria:** o desenvolvimento paraperceptivo é necessário antes da aquisição de objetos. Treinar em plantas, árvores e na sequência verificar a diferença no objeto a ser adquirido, averiguar se há repercussão negativa, lembrando de desassimilar as energias para a próxima psicomетria.

16. **Retrocognitarium:** a ocupação do espaço interno do *Retrocognitarium* com discernimento e realizar pesquisa criteriosa sobre cada objeto colocado, possibilitando vivência de retrocognição saudável e não um evocatório baratroférico.

17. **Superação da síndrome da abstinência da Baratrofera:** a eliminação do saudosismo doentio gerador de vivências tenebrosas e baratroféricas, evitando a condição de satélite atrator(a) de consciexes parapsicóticas.

#### IV. PARATECNOLOGIA

**Profilaxia.** A Conscienciologia disponibiliza técnicas profiláticas e interassistenciais que auxiliarão na decisão de adquirir objetos provenientes do grupo familiar.

**Paratecnologia.** Eis, em ordem alfabética, 9 técnicas auxiliares na obtenção de objetos familiares:

1. **Técnica da autorreflexão de 5 horas:** a *autorreflexão* antes da aquisição de qualquer mobiliário comprado, herdado; recolher-se em lugar tranquilo, desligando-se do mundo exterior e refletir profundamente sobre o porquê da vontade de levar para casa determinado objeto e real necessidade, fazendo anotações dos prós e contras.

2. **Técnica da exaustividade:** o autodidatismo no aprofundamento da pesquisa, procurando em livros, pessoas e todos os recursos disponíveis, esgotando o assunto, no caso do mobiliário. Pesquisar também sobre cupins, energia, origem do objeto, tamanho do móvel e o lugar destinado.

3. **Técnica da recéxis:** o conjunto de procedimentos pró-evolutivos de mudança de vida para melhor, fundamentado no paradigma consciencial, objetivando a reciclagem intraconsciencial de comportamento arcaico, monárquico, bélico, possíveis motivos de aquisições ainda egoicas.

4. **Técnica da tarefa energética pessoal (tenepes):** a transmissão de energia consciencial programada, diária, auxiliada por amparador extrafísico, direcionada para consciexes carentes, enfermas, ligadas ao mobiliário familiar.

5. **Técnica de organização antiprocrastinação:** o desenvolvimento do hábito de não deixar nada para depois, por exemplo, ao chegar de viagem, ou fazer compras, colocar imediatamente as coisas no lugar.

6. **Técnica do desapego:** o exercício diário do abrir mão, começando com pequenas coisas, andar por outras ruas, comprar em outros lugares, ler novos livros, experimentar novos alimentos, deixar de controlar tudo e todos.

7. **Técnica do desarrumar arrumando:** o *modus operandi* de não acumular nada, permitindo assim o ambiente estar sempre limpo, onde qualquer objeto intruso poderá ser percebido e caso seja negativo, será prontamente retirado. Tal técnica demanda hábitos sadios e rotinas úteis.

8. **Técnica do detalhismo:** diferente do perfeccionismo patológico, o detalhismo auxilia a verificar com racionalidade e sem sofrimento o valor funcional da futura aquisição, objetivando alto grau de organização.

9. **Técnica dos fatos e parafatos:** a busca por orientar as pesquisas, fazendo triagem a respeito do conjunto de realidades, lembrando que *contra fatos não há argumento*. Pesquisar em cosmogramas assuntos re-

lacionados à herança de família, mobiliário, antiquários relativos ao objeto a ser adquirido e os seus possíveis efeitos.

## **À CONSCIN INTERMISSIVISTA LÚCIDA, INTERESSA OTIMIZAR ESPAÇOS INTRAFÍSICOS COM HOLOPENSENES HOMEOSTÁTICOS EVITANDO PERDA DE TEMPO E PERDA DE ENERGIA, AMBAS DESNECESSÁRIAS NA MANUTENÇÃO DE OBJETOS OBSOLETOS.**

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**Responsabilidade.** Este trabalho procurou mostrar a relevância do papel individual na reurbanização intrafísica, onde cada conscin ao fazer sua parte, atuando ao modo de atrator reurbanológico, renovando positivamente os ambientes intra e extrafísicos vai contribuir para um mundo melhor. *Tudo muda, quando você muda.*

**Observação.** A autora observou, no caso pessoal, melhoria do local de residência e trabalho depois de autorreciclagens profundas, recebendo *feedback* de familiares, amigos e compassageiros evolutivos. Há a percepção de maior leveza nos ambientes e as ideias fluem melhor, além do bem-estar e satisfação de poder fazer parte deste megadesafio de contribuir com a reurbex planetária. *Sejamos agentes reurbanológicos.*

**Retorno.** Conclui-se que auxiliar na reurbanização planetária é adiantar-se na autoassistência à próxima ressonância neste Planeta-Hospital, a fim de ter a possibilidade de encontrar aqui, um lugar mais favorável para evoluir.

**Questionologia.** Eis 3 questões autorreflexivas: *Você, leitor ou leitora, compra objetos por impulso? É comum se arrepender do que compra? Costuma acumular objetos usados sem observar as energias e consciexes ligadas a ele? Já pensou em dar outra destinação, para instituições assistenciais, por exemplo?*

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Andrade, Marilza; Exercício do Desapego;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; **Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica** (ENCYCLOSSAPIENS); & **Associação Internacional Editares;** Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 10.563 a 5.568; disponível em: <<http://encyclossapiens.Space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.10.19; 10h10.

2. **Reis, Hosana; Apego;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; **Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica** (ENCYCLOSSAPIENS); & **Associação Internacional Editares;** Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 1.413 a 1.418; disponível em: <<http://encyclossapiens.Space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 11.10.19; 10h20.

3. **Vieira, Waldo; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; **Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia** (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 307, 411, 412 e 696.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Arakaki, Kátia; *Antibagulhismo Energético***; Manual; revisores: Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 238 p.; 23 caps.; 13 citações; 1 curiosidade; 24 *E-mails*; 52 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 1 teste; 21 *websites*; glos. 99 termos; 2 filmes; 110 refs.; alf.; 21 x 21 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 119.

2. **Colégio Invisível da Pararreurbanologia**; disponível em: <<http://www.reurbex.org/definicao>>; acesso em: 27.02.19.

3. **Nicolau, Cida; *Acumulador compulsivo***; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>>; acesso em: 11.04.2019.

4. **Idem; *Presente Constrangedor***; verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Encicpeditologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 17.996 a 17.890; disponível em: <<http://encyclossapiens.Space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.10.19; 10h10.In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>>; acesso em: 11.04.2019.

5. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 224.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 268, 623, 886 e 1.327.

7. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 260.

8. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 198.

## FILMOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **A Partilha. País:** Brasil. **Data:** 2001. **Duração:** 93 min. **Gênero:** Comédia. **Direção:** Daniel Filho; **Elenco:** Glória Pires, Andréia Beltrão; Lília Cabral; **Sinopse:** Reunidas para o enterro da mãe, quatro irmãs: Selma (Glória Pires), Regina (Andréia Beltrão), Laura (Paloma Duarte) e Lúcia (Lília Cabral). Elas se veem obrigadas a discutir a divisão entre elas de um amplo apartamento em Copacabana e os móveis contidos nele. A partir da discussão em torno da partilha de bens as quatro irmãs passam a confrontar entre si as diferentes opções de vida. Juntas, as quatro fazem um balanço do passado e dos bons momentos que tiveram juntas, sendo obrigadas ainda a enfrentar novas situações que o cotidiano lhes impõe.

